

Saldo de empregos no Rio Grande do Norte cresce 441%

De acordo com dados do Caged, foi o terceiro melhor janeiro da série histórica

O Rio Grande do Norte teve crescimento expressivo de 441,3% na taxa de empregabilidade em relação ao saldo registrado em janeiro de 2025, evidenciando um cenário de fortalecimento da atividade econômica e de ampliação das oportunidades no mercado de trabalho potiguar.

Foi o terceiro melhor janeiro da série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020. Com esse desempenho, o Rio Grande do Norte conquistou o terceiro maior saldo de empregos entre os estados do Nordeste no mês, consolidando sua posição de destaque regional na geração de emprego e renda.

O Estado começou 2026 com desempenho positivo na geração de empregos formais. De acordo com a 16ª edição do Boletim de Empregabilidade, elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SEDEC/RN), o estado registrou, em janeiro, 20.669 admissões e 19.505 desligamentos, resultando em saldo positivo de 1.164 novos postos de trabalho com carteira assinada.

O setor de Serviços foi o principal responsável pelo resultado positivo do mês, contabilizando 8.948 admissões e 7.897 desligamentos, o que resultou em saldo de 1.051 empregos formais.

Dentro do setor, o subgrupo



Ascom RN

De acordo com dados do Caged, foi o terceiro melhor janeiro da série

de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas foi o maior destaque, com saldo de 997 postos de trabalho. As atividades classificadas como Outros Serviços também contribuíram positivamente, com saldo de 33 vagas.

Construção Civil mantém desempenho expressivo

A Construção Civil apre-

sentou saldo positivo de 883 empregos formais, a partir de 3.592 admissões frente a 2.709 desligamentos.

O maior destaque foi o segmento de Construção de Edifícios, responsável por 446 novas vagas, seguido pelas atividades de Obras de Infraestrutura.

O desempenho reforça a relevância do setor para a dinâmica econômica estadual, especialmente em projetos de expansão urbana e infraestrutura.

Indústria também registra saldo positivo

O setor industrial registrou 2.566 admissões e 2.323 desligamentos, alcançando saldo positivo de 243 postos de trabalho. O principal destaque foi o agrupamento de Indústrias de Transformação, que respondeu por 193 novas vagas formais no mês.

Os dados reforçam a distribuição territorial da geração de empregos, com destaque

para a capital e polos regionais estratégicos.

Cenário positivo para 2026

Os resultados de janeiro indicam um começo de ano animador para o mercado de trabalho do Rio Grande do Norte.

O crescimento expressivo na comparação com o mesmo mês do ano passado, aliado à posição de destaque no ranking regional, reforça a capacidade de reação e o dinamismo da economia potiguar, mesmo em um cenário nacional desafiador. Os números confirmam a força dos setores produtivos e a retomada consistente da geração de empregos formais no estado.

Monitoramento

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) segue acompanhando de forma sistemática os indicadores do mercado formal de trabalho, utilizando os dados para embasar decisões estratégicas. O monitoramento contínuo orienta políticas públicas voltadas à atração de investimentos, ao fortalecimento das cadeias produtivas e à ampliação das oportunidades de emprego e renda, promovendo crescimento sustentável e desenvolvimento regional.

Piauí+Genética inicia nova etapa

O programa Piauí + Genética inicia uma nova etapa com o recebimento de 35 mil doses de sêmen na sede da Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), em Teresina. A iniciativa amplia as ações de melhoramento genético do rebanho bovino no estado e reforça o atendimento aos produtores rurais em todas as regiões, com impacto direto na produtividade, na qualidade do rebanho e na geração de renda no campo.

A meta do Governo do Estado é ampliar esse volume para 50 mil doses ainda neste ano, fortalecendo a pecuária piauiense e elevando os índices de eficiência produtiva. A estratégia integra um conjunto de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, com foco na modernização da produção, no aumento da competitividade e na ampliação das oportunidades para pequenos, médios e grandes criadores.

Segundo o secretário da Sada, Fábio Abreu, o avanço do programa consolida o compromisso da gestão estadual com o setor. "A iniciativa integra as ações do Governo do Piauí voltadas ao fortalecimento da produção rural, com foco em eficiência, aumento de renda e competitividade. Para 2026, além da ampliação do número de doses, a projeção é expandir o atendimento técnico e alcançar novas regiões, garantindo que o avanço genético continue impulsionando a pecuária no estado", afirma.

O novo lote contempla raças estratégicas como Nelore, Holandês, Girolando, Gir Leiteiro e Sindi. A diversidade genética permite atender diferentes perfis de produtores e realidades regionais, tanto para corte quanto para leite, ampliando o alcance do programa em todo o território piauiense. A escolha das raças considera características como adaptação ao clima, ganho de peso, qualidade do leite e resistência, fatores essenciais para

elevar o desempenho do rebanho.

De acordo com o coordenador do programa, André Nogueira, a nova etapa amplia o alcance do melhoramento genético e demonstra a consolidação de uma política pública que vem apresentando resultados concretos nos últimos anos. "O avanço nesta etapa demonstra a consolidação de uma política pública que vem apresentando resultados consistentes e fortalecendo a base produtiva do estado", reforça.

Desde sua criação, o Piauí + Genética tem ampliado o número de propriedades atendidas, promovendo o melhoramento do rebanho bovino e contribuindo para o aumento da produção, principalmente de leite. Somente em 2025, mais de 26 mil bovinos foram inseminados artificialmente, alcançando 103 municípios e beneficiando diretamente mais de 1.100 produtores, números que evidenciam a expansão contínua do programa e seu impacto positivo na economia rural.



Ascom Sada

O novo lote de sêmen foi recebido nesta semana